



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Av. Vicente Simões, 1111 – Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6185/E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

### Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em 10 de junho de 2019.

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e dezenove, com início às dezesseis horas e transmitida via *webconferência* (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sindynara-ferreira>), reuniram-se os membros da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) para reunião ordinária, sob a Presidência da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Prof.<sup>a</sup> Sindynara Ferreira. A pauta foi encaminhada com antecedência aos membros sendo a seguinte ordem do dia: **1) Aprovação da ata da reunião do dia 03/06/2019; 2) Instrução Normativa 004/2019; 3) PPC de Especialização em Programa de Aperfeiçoamento Profissional em Veterinária (PAP) do Campus Muzambinho; 4) PPC de Especialização em Gestão Educacional: supervisão, inspeção e orientação educacional do Campus Avançado Três Corações; 5) Deliberação sobre as publicações dos resultados de pesquisas, dos editais internos. 6) Expediente.** Estavam presentes *online* na *webconferência*: Sindynara Ferreira (Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação); Brígida Monteiro Vilas Boas (NIPE *Campus* Machado); Pedro Luiz Costa Carvalho (Coordenador de Pesquisa *Campus* Machado); Carlos José dos Santos (Coordenador de Pesquisa do *Campus* Avançado Três Corações); Donizeti Leandro de Souza (Representante GEAPE); Guilherme Oberlender (Coordenador de Pesquisa *Campus* Muzambinho); Leandro Gustavo da Silva (NIPE *Campus* Muzambinho); Juliano de Souza Caliarí (Coordenador de Pesquisa *Campus* Passos); Thomé Simpliciano Almeida (NIPE *Campus* Passos); Wanderson Rodrigues da Silva (Coordenador de Pesquisa *Campus* Inconfidentes). Para esta reunião estavam presentes os coordenadores de curso, Paulo Vinicius Tertuliano Marinho e Sônia Aparecida de Souza Resende. A Presidente, Sindynara Ferreira, agradeceu a presença de todos e em seguida declarou aberta a reunião e justificou a ausência de Carolina Mariane Moreira (NIPE *Campus* Poços de Caldas); Rafael Felipe Coelho Neves (Coordenador de Pesquisa *Campus* Poços de Caldas); Marcelo Augusto dos Reis (NIPE *Campus* Inconfidentes); Adélia Maria Spacek Dantas de Oliveira (Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica) e Belami Cássia da Silva (Coordenador de Pesquisa do *Campus* Avançado Carmo de Minas) e informou que representando a prof. Belami estava o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão Luiz Gustavo de Mello. Informou que os membros que quiserem se pronunciar durante a reunião devem levantar a mão (disponível em frente o seu nome) e que após os pedidos de manifestação por parte dos membros e caso não ocorra, o item será levado para votação. Iniciou a ordem do dia: **1) Aprovação da ata da reunião de 03 de junho de 2019:** a professora Sindynara perguntou se alguém gostaria de dar alguma sugestão quanto aos dizeres na ata. Não houve manifestação. Ela relatou que deixou o parecer do GT se era necessário retirar ou deixar como explicação, todos concordaram em deixar. Assim a ata da reunião de 03 de junho de 2019 foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para o segundo item de pauta, **2) Instrução**

46 Normativa 004/2019. A profa. Sindynara explicou que esta Instrução Normativa (IN) inclui as  
47 particularidades no que tange a bolsas de iniciação científica referente ao Polo EMBRAPII. Também  
48 explicou que o IFSULDEMINAS já possui a Resolução 73 de 14 de novembro de 2017 que trata do  
49 *Regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento*  
50 *Tecnológico e Inovação* e esta Instrução Normativa seria para dar mais ênfase nos trabalhos de  
51 Iniciação Científica do Polo Embrapii os respaldando em alguns casos. Então será uma IN que irá  
52 incluir as particularidades, para casos que não estejam contemplados na resolução existente. Em  
53 seguida abriu a palavra aos membros. O prof. Donizeti solicitou que fosse corrigido apenas a  
54 numeração dos artigos. Thomé relatou sobre o artigo 3 da IN em que cita Fundação e seria interessante  
55 colocar as normas, leis e regimentos que tratam as Fundações. Também que teve uma dúvida sobre o  
56 artigo 8, que fala sobre o relatório parcial e final, não deixando prazo para a entrega dos mesmos,  
57 somente que está atrelado ao cronograma do projeto. A profa. Sindynara explicou que os artigos serão  
58 corrigidos, que será atrelada os regimentos das Fundações sem colocar o número de leis e outros e que  
59 foi proposital não amarrar a exemplos de cronograma, uma vez que o Polo Embrapii pode ter projeto  
60 que tenham duração de 3 meses, 6 e outros, assim deixando atrelado ao proposto no cronograma do  
61 projeto, não correríamos risco de esquecer exemplos. Todos se sentiram contemplados com a  
62 explicação e na sequência foi aberta a votação. **A IN 004 foi aprovada com 08 (oito) votos**  
63 **favoráveis, 00 (zero) votos contrários e 02 (duas) abstenções.** Assim passou-se para o terceiro item  
64 de pauta, 3) **PPC de Especialização em Programa de Aperfeiçoamento Profissional em**  
65 **Veterinária (PAP) do Campus Muzambinho**, o grupo de trabalho (GT) da CAPEPI responsável pela  
66 análise foi o *Campus Poços de Caldas*, justificaram a ausência, assim a profa. Sindynara leu somente os  
67 pontos em que a deliberação ficou para a CAPEPI: “Carga horária total de 3840h, sendo 605h de  
68 disciplinas e 3235 h de atividades supervisionadas - mais de 10 vezes o mínimo estabelecido na resolução  
69 107/2018 (360 horas). Considerar desdobramento deste em mais cursos; Considerando a carga horária do  
70 curso e as nove áreas de conhecimento descritas no PPC, porque o máximo de apenas 14 vagas ofertadas por  
71 ano?; A listagem da documentação necessária para a inscrição no processo seletivo não seria melhor aparecer  
72 na ocasião do edital? Idem para Critérios/Etapas de seleção; Título do PPC: PROJETO PEDAGÓGICO DO  
73 PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL (PAP) - EM MEDICINA VETERINÁRIA -  
74 MODALIDADE PÓS-GRADUAÇÃO Lato sensu. Fiquei na dúvida se não seria o inverso: PPC do Curso de  
75 Especialização em Medicina Veterinária - modalidade: programa de aprimoramento profissional. O egresso  
76 terá titulação de especialista em..., e um curso de aprimoramento não confere titulação de especialista”. Assim  
77 foi aberta a palavra para o coordenador Paulo que explicou que, conforme resposta enviada ao GT, a  
78 carga horária total do curso de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária foi baseada na  
79 Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), nº 1.094 de 21 de outubro de 2015,  
80 que cria o sistema de acreditação dos programas de residência e aprimoramento profissional em  
81 Medicina Veterinária e dá outras providências, em que no seu artigo 5º expõe que os Programas de  
82 Aprimoramento deverão ter a duração mínima de 1 (um) ano, com carga horária anual mínima de 1.760  
83 (mil setecentas e sessenta) horas, e os Programas de Aprimoramento deverão atender os critérios  
84 estabelecidos pelo MEC, além daqueles estabelecidos nesta Resolução e na Resolução CFMV nº 1.076,  
85 de 2014, e outras que a alterem ou substituam. Quanto ao termo máximo foi excluído do PPC, no  
86 entanto, de todo modo, apesar das nove áreas do conhecimento descritas nesse projeto pedagógico, o  
87 número de vagas e áreas que constarão em edital de inscrição dependerão da demanda institucional a  
88 ser definida pelo Núcleo Docente Estruturante, podendo ser variável a depender das circunstâncias  
89 momentâneas, uma vez que algumas especialidades necessitam de mais aprimorandos em vista da  
90 demanda de casuística, comparativamente às demais. Sobre a listagem de documentos dentro do PPC,  
91 concordamos que essas informações poderiam ser excluídas, no entanto, como o intuito é manter a  
92 homogeneidade anual das avaliações, o grupo optou por mantê-las no PPC de modo a seguir a rigor os  
93 critérios de seleção para uniformizar as avaliações. Quanto a título do PPC, em virtude de não existirem  
94 resoluções específicas do IFSULDEMINAS sobre programas de aprimoramento profissional na área

95 médica, que nos norteasse para a confecção do PPC, foi utilizada a Resolução CONSUP 107/2018  
96 sobre os cursos de Pós-graduação *Lato sensu* e a Resolução CFMV nº 1.076 de 11 de dezembro de  
97 2014, que deixa claro no seu artigo 2º que os Programas de Residência e de Aprimoramento  
98 Profissional em Medicina Veterinária são cursos de pós-graduação em regime *Lato sensu*, devendo ser  
99 regidos segundo a legislação vigente. E em seu parágrafo único relata que os Programas de Residência  
100 e de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária devem ter reconhecimento Institucional,  
101 sendo este representado por documento que comprove sua aprovação junto ao Conselho de Ensino,  
102 Câmara de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação ou órgão equivalente”. Após as explicações  
103 do coordenador, foi aberta a palavra aos membros da CAPEPI. O prof. Donizeti solicitou fazermos uma  
104 reflexão melhor quanto a carga horária do curso proposto, pois é alta - 10 vezes mais do que é exigido  
105 como mínimo para *Lato sensu*; também sobre a forma de acesso junto ao CFMV – no item 5.2 e 8.2  
106 uma vez que no PPC é destinado a Médico Veterinários formados e já possuidores do registro porém na  
107 forma de acesso parece que está discente no último ano do curso – parece que está incoerente; em  
108 termos de evasão, já que a carga horária é alta, mas no PPC (página 41) é descrito que o discente  
109 semanalmente cumprirá a carga horária de 40 horas distribuídas em 5 plantões – pensar na evasão;  
110 ajustar formatação de bibliografia básica e complementar; corrigir as CNEs utilizadas (01/2007) uma  
111 vez que a CNE 01/2018 revogou na íntegra a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, e a  
112 Resolução CNE/CES nº 7, de 8 de setembro de 2011. Em seguida o coordenador Paulo explicou que o  
113 CFMV não exige prova para o registro de classe e é bem simples a requisição - como as provas de  
114 aprimoramento acontece sempre no final do semestre, o aluno pode fazer a seleção, mas que será  
115 analisado novamente esta questão. Em relação a carga horária, se for considerar a resolução do  
116 conselho, ele coloca esta carga horária para 2 anos, como carga horária mínima – é parecido como um  
117 programa de residência e esta carga horária já está atendendo a carga horária mínima do Conselho  
118 Federal de Medicina Veterinária. Acredita que o discente que está integrando conhecimentos dentro  
119 deste curso, a taxa de evasão será baixa – assim como já é em outros cursos de aprimoramento - e  
120 relatou novamente que o curso já está na carga horária mínima exigida. Em outros casos, a carga  
121 horária semanal não é 40h e sim 60h e possui relatos de que a evasão é quase nula. É uma proposta  
122 diferente aos programas já existentes dentro do IFSULDEMINAS. Não havendo mais sugestões, foi  
123 aberta a votação. **A proposta de criação do curso bem como o PPC Especialização em Programa**  
124 **de Aperfeiçoamento Profissional em Veterinária (PAP) do Campus Muzambinho, foi aprovada**  
125 **com 05 (cinco) votos favoráveis, 0 (zero) não favoráveis e 05 (cinco) abstenções.** O PPC deverá ser  
126 enviado finalizado hoje (10/06/2019), em formato editável (word) e não editável (pdf), juntamente com  
127 o histórico de alterações. Na sequência passou para o quarto item de pauta, **4) PPC de Especialização**  
128 **em Gestão Educacional: supervisão, inspeção e orientação educacional do Campus Avançado**  
129 **Três Corações,** o grupo de trabalho (GT) da CAPEPI responsável pela análise foi o *Campus Avançado*  
130 Carmo de Minas e neste momento passa a palavra para o prof. Luiz Gustavo que relatou que “*todas as*  
131 *considerações foram acatadas não sendo necessário fazer as pontuações*”. A profa. Sindynara relatou sobre  
132 a resolução 120/2016 que atende disciplinas com 20% de carga horária a distância e que fez uma  
133 consulta com a pedagoga Sônica e com o Pró-Reitor de Ensino da época Carlos Alberto, sobre como a  
134 resolução foi construída e que sim, ela atende também pós-graduação, uma vez que a LDB define dois  
135 níveis de ensino: básico (constitui do ensino fundamental I e II, ensino médio e ensino médio  
136 profissional) e superior (graduações - bacharelados, licenciaturas e cursos de tecnologias e das pós  
137 graduações - *Lato e Stricto sensu*). Em seguida a palavra foi aberta à coordenadora Sônia, que reforçou  
138 que as considerações foram acatadas e agradeceu ao GT. Na sequência foi aberta a palavra aos  
139 membros da CAPEPI e não havendo sugestões, foi aberta a votação. **A proposta de criação do curso e**  
140 **o PPC de Especialização em Gestão Educacional: supervisão, inspeção e orientação educacional**  
141 **do Campus Avançado Três Corações, foi aprovada com 09 (nove) votos favoráveis, 0 (zero) não**  
142 **favoráveis e 01 (uma) abstenção.** O PPC deverá ser enviado finalizado hoje (10/06/2019), em formato  
143 editável (word) e não editável (pdf), juntamente com o histórico de alterações. Passou-se para o quinto

144 item de pauta, **5) Deliberação sobre as publicações dos resultados de pesquisas, dos editais**  
145 **internos**, a profa. Sindynara explicou que na reunião do dia 03/06, após o levantamento ficou claro a  
146 tendência para publicação na jornada ou em periódicos, exceto aos editais que possuem fomento junto à  
147 FAPEMIG e CNPq. Assim os coordenadores de NIPE/GEAPE e de Pesquisa, ficaram de analisar a  
148 proposta levantada, pensando em sua viabilidade na discussão. Abriu a fala na sequência sobre o  
149 assunto. O prof. Thomé comentou sobre a inclusão de maneira obrigatória no editais, que fez uma  
150 busca em editais externos, e viu sobre referência de metas de indicação de publicação e esta informação  
151 é julgada como pontuação na classificação dos projetos. Finalizando comentou se seria interessante  
152 colocarmos isto em nossos editais para avaliação. A profa. Sindynara agradeceu, solicitou a ele fazer  
153 um alinhamento com o coordenador de pesquisa do Campus, uma vez que os critérios de avaliação e  
154 pontuações dos editais e currículos estão sendo levados como pauta no Comitê Institucional de  
155 Iniciação Científica. O coordenador Wanderson relatou que o tempo foi curto para podermos deliberar  
156 sobre já colocarmos ou não a informação quanto a publicação em nossos editais. Mas algumas  
157 ponderações se fazem necessário: o consenso é que a jornada seja obrigatória mas no caso de  
158 publicações em revistas, o que iremos cobrar – o envio (submissão), a publicação em si, quanto tempo  
159 ficará em aberto, o que será considerado como pendência, entre outros. A profa. Sindynara agradeceu e  
160 relatou que não é preciso deliberar para mudanças caso não consigamos alinhar as falas e ações, mas  
161 que é preciso então finalizar a discussão. O prof. Carlos reforçou que no Campus Avançado de Três  
162 Corações foi unânime a decisão de publicar na jornada "ou" em periódicos e em seguida o prof.  
163 Donizeti relatou que a questão de exigir a publicação é delicada porque vai depender das áreas. Se  
164 vincular a publicação e não submissão, o pesquisador pode ser penalizado por isto. Talvez a publicação  
165 na jornada fica mais fácil estar "amarrado" porque já acontece todos os anos. Podemos ter um estímulo  
166 inverso – como será obrigatório, podemos ter publicação, por exemplo, em periódicos com um *Qualis*  
167 não tão favorável. Reforça que seria interessante somente a submissão e não publicação. A profa.  
168 Sindynara agradeceu e relatou que na próxima reunião se o assunto não for finalizado, será retirado no  
169 momento de discussão, e poderá ser retomado em outro momento. Na sequência passou-se para o  
170 último item da pauta, **6) Expediente**, na oportunidade a profa. Sindynara relatou que provavelmente,  
171 esta é a nossa última reunião do primeiro semestre de 2019 e agradeceu a atenção e empenho de todos,  
172 para o cumprimento de todos os item de pauta bem como o atendimento das resoluções institucionais.  
173 Na sequência abriu a fala aos presentes. Não havendo manifestações e não havendo nada a mais a tratar,  
174 a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dezessete horas e eu,  
175 Sindynara Ferreira, lavrei a presente ata, que após lida segue aprovada. Pouso Alegre/MG, dez (10) de  
176 junho de dois mil e dezenove.  
177 Sindynara Ferreira 